



SPC APROVA MUDANÇAS NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Alterações beneficiam participantes ativos e não afetam aposentados e pensionistas

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou mudanças nos regulamentos dos planos de benefícios da Centrus, visando adaptá-los às disposições da Lei Complementar 109/2001. O Plano Básico de Benefícios (PBB) teve alterações que beneficiam os participantes ativos, funcionários da Fundação que ainda não se aposentaram, e não afetam os participantes aposentados e pensionistas.

O Plano de Contribuição Definida (PCD) também teve seu regulamento adaptado à Lei Complementar 109, mas não está em operação, uma vez que não possui participantes filiados por ter sido suspenso judicialmente em fevereiro de 2003. Os dois regulamentos foram encaminhados à SPC em 2004.

O diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis, esclareceu que as modificações no PBB não mudam em nada a vida dos aposentados e pensionistas, pois a adaptação só era necessária no caso dos participantes ativos (veja box).

Aperfeiçoamento - Em relação ao PCD, o diretor disse que “temos um plano aprovado, com operacionalização suspensa por decisão da justiça, e tão logo sejam removidos os obstáculos, haverá condições de colocar o plano em funcionamento. Talvez

O QUE MUDOU NO PBB

(PARTICIPANTES ATIVOS)

- Eliminação do teto de três vezes o maior salário de benefício pago pela Previdência Social para cálculo do salário de participação e para a concessão de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Redução do limite de idade, de 55 para 50 anos, para concessão do benefício complementar de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Possibilidade de solicitação da complementação de aposentadoria por tempo de contribuição sem estar em gozo de aposentadoria concedida pela Previdência Social;
- Previsão dos institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio.



sejam necessários ainda alguns ajustes de natureza prática e operacional no regulamento desse plano, em função do tempo decorrido. A construção de um

regulamento é um processo dinâmico e há sempre possibilidade ou até mesmo necessidade de aperfeiçoamentos”.

Ele explica que a SPC colocou exigências para a Centrus no início de setembro de 2006 e deu um prazo de 30 dias para o atendimento das questões. “A Centrus fez um esforço concentrado para atender a SPC e, por fim, no dia 22 de novembro de 2006 a Fundação foi oficialmente informada da aprovação das alterações nos dois regulamentos”.

0800 7040494

**Fale com a Centrus.
Tire suas dúvidas
ou encaminhe suas
solicitações pelo
nosso 0800
(ligação gratuita).**

CONVÊNIO COM O INSS SERÁ « RENOVADO EM MAIO

**Renovação é resultado de esforço conjunto
da Centrus, Sinal, Abace e AAFBC**

O presidente do INSS, Valdir Moysés Simão, anunciou em dezembro que o convênio da Centrus com o INSS vai ser renovado a partir de maio de 2007, quando vence o atual. Esse convênio permite que os aposentados e pensionistas da Centrus recebam mensalmente, mediante crédito em suas contas bancárias, os benefícios do INSS a que fazem jus juntamente com os valores das aposentadorias e pensões complementares pela Centrus.

Com isso está eliminado o risco de aposentados e pensionistas passarem a receber os benefícios do INSS em data diferente, o que criaria muitos transtornos para a Comunidade Centrus.

Segundo o diretor de Benefícios da Centrus, Antonio Francisco de Assis, o cálculo dos benefícios devidos pela Centrus é de natureza complementar, sendo imprescindível conhecer o valor do benefício do INSS, sua manutenção

e as possíveis alterações (revisão, cessação por óbito, entre outras).

O benefício do INSS compõe também a margem consignável para financiamento imobiliário e empréstimos pessoais, cuja alteração traria transtornos para aposentados e pen-

sionistas. Além disso, o valor total do benefício (do INSS e da Centrus) é considerado pelo BC para a cobrança das contribuições do Plano de Saúde e para a concessão de adiantamentos.

Satisfação - Atualmente o convênio

com INSS beneficia cerca de 1.700 assistidos, com idade média de 76 anos. O nível de satisfação com o convênio é muito alto, por suas inúmeras vantagens, entre as quais não onerar a Previdência oficial, não apresentar risco ao controle público e possibilitar a simplificação do pagamento e da conciliação dessas contas. As entidades representativas dos aposentados lembraram também o alcan-

**O convênio com o
INSS beneficia cerca
de 1.700 assistidos,
que têm um alto nível
de satisfação com
essa facilidade.**



**SEU
ESPAÇO**

Atendimento

“Pela oportunidade de solicitar minha inclusão em programas oferecidos por esta Fundação, gostaria de registrar o excelente atendimento a mim oferecido por seus servidores, em especial a funcionária Anna Waléria, o que atesta a própria razão da existência da Instituição.”

Paulo Eduardo Flores (DF)

“A propósito do atendimento, devo declarar que só tenho elogios a fazer à Centrus, pelas gentilezas com que acolhe as nossas pretensões. Quero apresentar meus agradecimentos e meus parabéns pela forma como nos atende.”

Edmundo Pimentel Seabra (DF)

ce social do pagamento conjunto, sem nenhum ônus para o Governo.

O compromisso do presidente do INSS foi assumido no dia 14 de dezembro em reunião feita em audiência conjunta ao presidente da Centrus, Hélio Brasileiro, ao conselheiro deliberativo Dimas Luís Rodrigues da Costa e aos representantes da Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central – AAFBC (presidente João Bosco Gomes Mendes), do Sinal-Nacional (presidente David Falcão) e da Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central – Abace (diretor administrativo Omar Vitor do Espírito Santo). Participaram ainda diretores e gerentes do ISS, o gerente de Benefícios da Centrus, Tyrone Ferreira Barbosa, e a diretora da ANFIP, Assunta Di Dea Bergamasco.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporativo Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ Conselho Deliberativo:

Presidente: Altamir Lopes
Membros: Dimas Luís Rodrigues da Costa, José Antônio Marciano, José Carlos da Costa e Vicente Fialkowski
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

■ Conselho Fiscal

Presidente: Mateus Areal
Membros: Cornélio Farias Pimentel e Leopoldo Pinto Monteiro

■ Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Hélio César Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Reinaldo Cavalcante
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

BC AVALIA RELATÓRIO SOBRE D VIDA COM A CENTRUS

Fundação aguarda também decisão do Banco Central sobre os novos benefícios, que ainda vão à análise da SPC

A Diretoria de Administração do Banco Central está de posse, desde o final de novembro, de um relatório sobre a questão do convênio relativo à dívida do BC com a Centrus. “Desde então, a matéria vem sendo avaliada no âmbito do patrocinador”, informou o diretor de Benefícios, Antonio Francisco de Assis (foto). “A expectativa é que se encontre, nos primeiros meses de 2007, uma alternativa que atenda aos interesses das duas instituições”.

O documento foi produzido pelo Grupo de Trabalho Banco Central – Centrus, instituído formalmente no início de novembro por portaria do BC com o objetivo de elaborar um estudo detalhado sobre a dívida. Após várias reuniões, o grupo elaborou o texto apresentado ao diretor de Administração, Antonio Gustavo Matos do Vale, no dia 23 de novembro de 2006.

No final de dezembro, o BC pro-

pôs à Centrus a prorrogação dos efeitos do último aditivo ao convênio até junho de 2007. A Fundação aceitou a proposta e apresentou, na oportunidade, minuta de novo instrumento para formalização desse acordo. Enquanto isso, continuam as negociações entre a Centrus e o BC para encontrar, no decorrer desse prazo, uma solução adequada.

Por se relacionar com a destinação do superávit técnico acumulado da Fundação, também está em exame no BC projeto de alteração do regulamento do Plano Básico de Benefícios, com vistas à introdução de novos benefícios propostos pela Centrus ao patrocinador (redução das contribuições de 7,5% para 5%, aumento do benefício de pensão e criação do benefício previdenciário não programado). Antes de entrarem em vigor, estes benefícios terão que ser aprovados ainda pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC).



DÍVIDA DO BC é AJUSTADA

Por recomendação do Conselho Fiscal, a Centrus constituiu, no encerramento do exercício, provisão de R\$ 442 milhões para ajuste do valor da obrigação do Banco Central decorrente do convênio celebrado em 1998 (Voto 377 e Previ), cujo montante registrado em 31.11.06 era de R\$ 1,088 bilhão.

A cláusula IX do convênio determina que o saldo a transferir para a Centrus seja ajustado às reais necessidades de reserva para a finalidade. No final do mês de novembro, a reserva matemática necessária era de R\$ 1,631 bilhão e o saldo dos recursos já transferidos pelo BC de R\$ 985 milhões (total dos valores transferidos, mais as contribuições mensais, menos os benefícios pagos, menos o custeio administrativo, em números atualizados pelo índice de rentabilidade da Centrus).

A constituição da provisão teve como finalidade ajustar o valor da obrigação, a chamada “dívida do Banco”, à diferença entre esses valores, ou seja, R\$ 646 milhões. Este procedimento não impediu que o superávit apurado em 31.12.06 atingisse a casa dos R\$ 2,933 bilhões.

O QUE é PROVISÃO

Provisão é um instrumento de utilização regular na contabilidade e sua constituição decorre da necessidade de se ajustar, por critério regular ou administrativo, o valor atribuído a um determinado ativo patrimonial à sua real possibilidade de realização.

No caso da dívida do BC com a Centrus, a constituição de provisão no exercício de 2006, embora com efeitos no superávit, não afetou o cálculo do índice de rentabilidade patrimonial da Fundação, que observou o mesmo princípio adotado quando da constituição desse ativo em 1998.

CENTRUS FARÁ NOVOS ESTUDOS SOBRE CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

A carteira de financiamentos imobiliários da Centrus - 2.704 contratos em dezembro - vai ser reexaminada com o objetivo de buscar a compatibilização dos contratos que hoje apresentam descasamento entre o valor das prestações e do saldo devedor, ou em função da capacidade de pagamento dos mutuários.

Essa preocupação foi formalizada no final de 2006 à Centrus por um grupo de tomadores de financiamento imobiliário do BC e pelo Sinal-Nacional, que recentemente desenvolveu estudos específicos sobre o assunto.

“O Conselho Deliberativo já recomendou à Diretoria-Executiva ação no sentido de que este ano a Fundação desenvolva novos estudos visando a possível reestruturação da carteira, de forma a corrigir os desequilíbrios que ainda existem em relação a determinados grupos de contratos ou mutuários”, informou o diretor de Benefícios, Antonio Francisco de Assis.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NO BB

Aposentados, pensionistas e funcionários da Centrus já podem contratar empréstimos consignados com o Banco do Brasil, com desconto em folha de pagamento. Trata-se de mais uma opção para os assistidos e para os funcionários da Fundação, porque a Centrus continuará a operar normalmente sua carteira de empréstimos pessoais.

Além disso, foi acertada parceria com o Banco do Brasil para utilização dos serviços e produtos bancários por ele oferecidos sob condições especiais, envolvendo os seguintes benefícios:

- **SERVIÇOS BANCÁRIOS:** pacote de serviços grátis (migração para a Modalidade 50);
- **APLICAÇÕES:** investimentos em BB CDB DI com taxas a partir de 97% do CDI;
- **SEGUROS:** BB Seguro Auto com descontos de até 35% na Internet;
- **CARTÕES DE CRÉDITO:** cartões Ourocard com isenção de anuidade.

Mais informações poderão ser obtidas na agência de relacionamento do cliente.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ Mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	31.10.2006	30.11.2006	VAR.
DISPONÍVEL	293	337	15,02%
REALIZÁVEL	8.309.962	8.513.283	2,45%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	1.074.257	1.087.582	1,24%
- Notas do Tesouro Nacional	1.338.143	1.793.515	34,03%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.417.269	1.373.261	-3,11%
- Fundo de Investimento Financeiro	383.703	46.610	-87,85%
- Ações	3.355.811	3.468.286	3,35%
- Quotas de Fundos de Ações	25.653	24.518	-4,42%
- Imóveis	368.574	367.667	-0,25%
- Empréstimos	26.850	28.272	5,30%
- Financiamentos	288.121	285.674	-0,85%
- Outros	31.581	37.898	20,00%
PERMANENTE	4.358	4.485	2,91%
TOTAL DO ATIVO	8.314.613	8.518.105	2,45%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	31.10.2006	30.11.2006	VAR.
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.902.765	1.903.605	0,04%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.720.396	1.714.800	-0,33%
- Contribuição Pessoal a Devolver	159.851	164.644	3,00%
- Outras Exigibilidades	22.518	24.161	7,30%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	387.919	389.869	0,50%
- Contingencial Fiscal	387.919	389.869	0,50%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.491.241	2.496.333	0,20%
- Benefícios Concedidos	2.467.985	2.472.858	0,20%
- Benefícios a Conceder	23.256	23.475	0,94%
RESULTADOS REALIZADOS	3.018.948	3.194.916	5,83%
- SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.018.948	3.194.916	5,83%
- Reserva de Contingência	622.810	624.083	0,20%
- Reserva para Revisão de Planos	2.396.138	2.570.833	7,29%
FUNDOS	513.740	533.382	3,82%
- Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	277.392	279.997	0,94%
- Fundo Administrativo Previdencial	231.976	249.022	7,35%
- Fundo de Reserva de Garantia	3.150	3.139	-0,35%
- Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.222	1.224	0,16%
TOTAL DO PASSIVO	8.314.613	8.518.105	2,45%